

É com grande satisfação que publicamos mais um volume da *Revista Humanidades em Diálogo*, continuando o projeto que teve início em 2007 e vai se mostrando capaz de permanecer no tempo, apesar das adversidades inerentes a toda revista universitária. Dentre os desafios, um dos maiores tem sido o de consolidar um trabalho editorial de qualidade em um cenário de constante renovação da Comissão Editorial. Não apenas os nossos autores, mas também a comissão é composta exclusivamente por estudantes de graduação. Portanto, é comum perdermos um companheiro, seja porque se formou, seja porque partiu do país em intercâmbio. Felizmente, nos últimos anos a equipe tem aumentado, chegando ao ponto de termos hoje quinze pessoas, de cinco cursos distintos. O imperativo da renovação permanece, mas vemos a comissão se estabilizar em um grupo grande e diverso, o que enriquece sobremaneira a experiência de edição da revista e, por conseguinte, o produto editorial que aqui apresentamos. Desse modo, cada volume é resultado da multiplicidade de nosso grupo, assim como da identidade consolidada que a revista adquire ao longo dos anos.

No início de 2014, recebemos um grande número de textos para publicação. A quantidade de material recebido – maior do que em edições anteriores – nos surpreendeu positivamente, mas também exigiu que nos organizássemos com muito cuidado para que tudo funcionasse a contento. Resolvemos,

então, montar um volume de tamanho semelhante ao anterior e manter para o próximo os demais textos aprovados por nossos pareceristas. Essa decisão foi necessária por dois motivos: não podíamos sobrecarregar a comissão e precisávamos trabalhar dentro do limite de recursos financeiros disponíveis para esta edição da revista.

Como é sabido, a Universidade de São Paulo e as demais universidades estaduais paulistas enfrentam a mais grave crise financeira em muitos anos. De modo que o financiamento dos últimos volumes, que vinha da contrapartida da universidade para o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos PETs da USP, não foi disponibilizado neste ano. O impasse estava posto e com ele surgiu uma certeza: desejávamos resistir à tendência “natural” de nos transformar em uma revista exclusivamente digital. Reduzimos o possível do orçamento e, felizmente, conseguimos viabilizar a verba por meio do custeio fornecido pela Secretaria de Ensino Superior (SeSU MEC) aos grupos PETs Filosofia, Sociologia Jurídica e História que, junto com o PET Ciências Sociais e Administração, são responsáveis pela revista. O prazo de lançamento para dezembro de 2014 estava mantido. A tiragem, no entanto, foi reduzida de mil para novecentos exemplares, o que, frente à gravidade da situação, não nos deixou preocupados. Agradecemos ao CLAA e à Pró-reitoria de Cultura e Extensão pela colaboração em volumes anteriores, e aos tutores dos cinco grupos PET que compõe a revista pelo esforço para a liberação da verba neste ano, além do contínuo apoio a este projeto.

A entrevista para este volume foi feita com a professora Vera Telles, do Departamento de Sociologia da FFLCH, amenizando nossa dívida histórica de não haver entrevistado uma mulher, ao longo de todos esses anos. Agradecemos à Vera pela atenção que dedicou à entrevista, trazendo a riqueza admirável de caminhos e obstáculos que se apresentam a um pesquisador que se propõe a pensar a natureza da realidade social em sua atualidade, em constante mudança. Ao longo da revista, vemos o ensaio fotográfico *Cidades*, que contempla fotos de diferentes lugares, não identificados conforme a vontade do fotógrafo. Satisfeitos em poder compor, com esse ensaio, um volume mais múltiplo, que possa estimular o leitor em diferentes chaves de interpretação, deixamos a cada um a experiência dessas fotos. Sobre o Dossiê, pelo fato de termos recebido uma grande quantidade de textos de estudantes de Letras, decidimos dedicá-lo à Crítica Literária. Assim, a seção tradicionalmente nomeada Crítica e Arte consta aqui como Textos Literários e Fotografia, em que encontramos dois textos de leitura muito instigante, além de um breve comentário que complementa o ensaio fotográfico. Com relação à seção dos textos acadêmicos, temos estudantes de filosofia, história, direito e ciências sociais. Os temas são



os mais diversos, alguns voltados às questões brasileiras, por exemplo, a situação dos ciganos no país, a resistência democrática do Grupo Opinião durante o início da ditadura militar e o tema da emancipação da mulher na imprensa feminista no período inicial da República. Política, estética e o problema do conhecimento são alguns dos temas que encontramos nos textos filosóficos. Além disso, em um texto a duas mãos, dois estudantes de história refletem sobre a educação formal, num diálogo entre Paulo Freire e Ivan Illich.

Agradecemos a todos que se envolveram e contribuíram para a elaboração do volume VI da *Revista Humanidades em Diálogo*. Esperamos que tenham uma boa leitura e que possam aproveitar a revista assim como nós aproveitamos a oportunidade de fazê-la.

A COMISSÃO EDITORIAL

